

LIPEEM/UFPEL: APROXIMAÇÕES DAS MÍDIAS COMO AUXILIARES NAS PRÁTICAS DE ENSINO

BETHÂNIA LUISA LESSA WERNER¹;
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – bethaniawerner@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Cotidianamente estamos em contato com diferentes mídias, as quais, por apresentarem crescente envolvimento na vida contemporânea, se tornam alternativas possíveis para o auxílio nas práticas de aprendizagem. Visto que a influência dos meios midiáticos está presente desde cedo na vida dos educandos, torna-se difícil a manutenção de um processo de aprendizagem que se distancie dessas. A fim de auxiliar na aproximação da relação educador-educando, as mídias podem servir como uma grande ferramenta para esse processo, permitindo a construção de conhecimentos a partir de realidades mais próximas aos educandos, como afirma Paulo Freire:

É que a linguagem do educador ou do político [...], tanto quanto a linguagem do povo, não existem sem um pensar e ambos, linguagem e pensar, sem uma realidade a que se encontrem referidos. Desta forma, para que haja comunicação eficiente entre eles, é preciso que educador e político sejam capazes de conhecer as condições estruturais em que o pensar e a linguagem do povo, dialeticamente, se constituem. (FREIRE, 1998, p. 120-121).

Constituída como uma área de interesse para auxiliar no desenvolvimento de pesquisas e como espaço para discussão, a partir de uma proposta de estudo sobre as mídias, é que se constituiu o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino em Entretenimento e Mídias-LIPEEM/UFPEL. Fundado em 2013 e coordenado pelo Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes, o LIPEEM está vinculado ao Núcleo de Documentação Histórica da UFPEL. Desse modo, possui como um de seus objetivos facilitar essa aproximação, tanto de discentes da graduação quanto os da pós-graduação dos diferentes cursos da universidade, bem como da comunidade em geral, dado que o acervo encontra-se disponível para visitação e consulta de materiais no local. Desse modo, pode-se perceber o quanto o LIPEEM está se tornando um espaço de auxílio na formação acadêmica, proporcionando um espaço para discussão sobre o uso das mídias, integrando as práticas de ensino e a utilização dessas em sala de aula (KURZ, 2018).

Dentre os materiais disponíveis estão um conjunto de revistas que tiveram circulação no Brasil e na América Latina, como exemplares dos periódicos *União Soviética em Foco*, *Carta Capital*, *Exame*, *Cadernos do Terceiro Mundo*, entre outros. Além disso, destaca-se o acervo da revista *Veja*, o qual possui cerca de 1500 números, desde sua fundação, no ano de 1968. Com esse acervo foram estruturadas e aplicadas oficinas com escolas de ensino fundamental e médio, durante o segundo semestre de 2019, buscando promover o debate acerca das mudanças percebidas a partir da visualização e problematização de propagandas e capas da revista *Veja* nas décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000, a qual apresenta um conteúdo bastante rico para discussões, principalmente devido a

sua efetiva participação em períodos históricos da história do Brasil, conforme afirma Ferreira (2019):

A revista *Veja* é conhecida por sua posição conservadora e pelo apoio que a revista e todo o grupo da editora Abril demonstrava para a revolução de 64. Quando já instaurada a ditadura no país, a *Veja* começou a ter algumas de suas matérias censuradas, mesmo apoiando o governo. (FERREIRA, 2019, p. 39).

2. METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas no projeto foram realizadas no âmbito do Programa de bolsas de iniciação ao ensino, da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Pelotas. Dentre as atividades realizadas, temos a prática da organização e manutenção dos documentos que compõem o Laboratório Interdisciplinar de Ensino e Pesquisa em Entretenimento e Mídias, as quais seguem os conceitos de catalogação e higienização, baseando-se no princípio da proveniência (BELLOTO, 2004), em que documentos que possuem a mesma origem permanecem reunidos. Além disso, há também a realização do acompanhamento de voluntários e estagiários que integram o projeto. Dessa maneira, ao adotar esse método de organização, procura-se sempre pensar no trabalho do pesquisador e facilitar seu acesso e busca às informações dentro do acervo.

Em relação às atividades aplicadas durante as oficinas com as escolas, essas foram baseadas em dois eixos principais: a questão feminina e a questão das tecnologias e automóveis. Dentro dessas duas temáticas, foram elaboradas apresentações de *slides* em que foram provocadas discussões, inicialmente sobre o uso das revistas como um meio para poder estudar a história e, posteriormente, sobre a utilização de propagandas e as alterações nas suas representações com o passar das décadas. Para isso, foram feitas seleções de imagens de propagandas e capas que compunham o acervo da revista *Veja*, englobando as décadas de 1970, 1980, 1990 e 2000.

Nessas propagandas é possível perceber uma ampla linha de possibilidades para promover debates e discussões com os alunos, como o papel da mulher e como ela estava sendo representada em cada década, e o quanto as tecnologias utilizadas contemporaneamente tiveram uma rápida evolução. A partir desses questionamentos e da exposição das imagens, os educandos participaram de uma atividade em que deveriam confeccionar uma capa da revista em que abordassem as temáticas trabalhadas, seja através de desenhos ou textos. Também foi disponibilizada a opção de, ao invés de confeccionarem uma capa, escreverem matéria em folhas amarelas, uma referência a uma das sessões mais características das edições da revista *Veja*. A atividade consistia em expressar como eles acreditavam que os assuntos abordados anteriormente seriam publicados futuramente, demonstrando possíveis alterações ou até mesmo desejos de como eles queriam que esses eixos temáticos fossem compartilhados nos próximos anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro semestre de 2019 o foco de trabalho no LIPEEM foi a continuação da organização do catálogo de Entretenimento e Mídias, o qual é composto por revistas diversas, como a *União Soviética em Foco*, *Exame*, *IstoÉ*, *Nossa América*, *Cadernos do Terceiro Mundo*, entre outros. Desse modo, as revistas, a partir de sua catalogação, foram acondicionadas em caixas de

polionda, totalizando 50 caixas até o momento. Já o acervo correspondente à revista *Veja* já está organizado e catalogado, identificando todos os exemplares que constam no acervo.

Já no segundo semestre de 2019 foram organizadas as oficinas temáticas a partir do acervo da revista *Veja*, as quais possuem caráter permanente e são aplicadas conforme a demanda das escolas. Nas oficinas, portanto, temos a efetivação de uma possibilidade de ensino que é proporcionada pelos materiais que compõem o acervo do LIPEEM, ou seja, a partir da análise das capas e propagandas é possível trabalhar com os mais variados temas dentro de sala de aula. Nesse sentido, busca-se estimular com que os educandos exerçam uma visão mais crítica no que tange ao seu cotidiano, fazendo uma leitura mais profunda e reflexiva sobre o uso das mídias, como afirma Douglas Kellner (2001):

Numa cultura contemporânea dominada pela mídia, os meios dominantes de informação e entretenimento são uma fonte profunda e muitas vezes não percebidas de pedagogia cultural: contribuem para nos ensinar como nos comportar e o que pensar e sentir, em que acreditar, o que temer e desejar – e o que não. (KELLNER, 2001, p.10)

4. CONCLUSÕES

As mídias revelam-se cada vez mais como uma importante fonte de pesquisa e de ensino, proporcionando alternativas de aproximação da relação entre educador e educando. A partir dessa aproximação entre ambos é possível tornar mais eficazes as práticas de ensino e aprendizagem. Desse modo, torna-se presente a demanda por estudos cada vez mais aprofundados sobre mídias e entretenimento, englobando o cinema, quadrinhos, fotografia, entre outros. Nessa perspectiva, o Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino em Entretenimento e Mídias da UFPEl (LIPEEM/UFPEl) surge como um espaço para que essas discussões sejam fomentadas e trabalhadas para posteriormente serem levadas para as salas de aula, facilitando o processo de aprendizagem e tornando-o mais instigante para os educandos e estimulando-os na criação de um olhar social mais crítico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTTO, H. L. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FERREIRA, Fábio Donato. **A Redemocratização do Riso: As Charges da Grande Imprensa na Reabertura Política (1979-1985)**. 2019. 115 fls. Dissertação. Instituto de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

FREIRE, P. (1998). **Pedagogia do Oprimido**. 25ª ed. (1ª edição: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

KELNNER, D. **A cultura da mídia**. Bauru: EDUSC, 2001.

KURZ, C A S. LIPEEM/UFPEL: As possibilidades na prática de pesquisa e ensino em mídias. In: **IV CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO/UFPEL**. Pelotas, 2018. Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas.